

Mafalda Arnauth, Ai Do Vento

So as saudades que nos trazem as tristezas
o passado que nos d nostalgia
E o mar, que tem sempre as mars presas
quela praia onde inventmos a alegria

So os meus olhos que no guardam o cansao
De querer sempre, sempre amar at ao fim
E toda a vida um poema que no fao
Que se pressente na paixo que trago em mim

Ai do vento, ai do vento
Que transparece lamentos
Da minha voz sem te ver
Ai do mar, seja qual for
Que me recorda um amor
E no mo deixa esquecer

sempre calma, ou quase sempre a despedida
sempre breve, ou quase sempre, a solido
E esta calma que destr&ocute;i a nossa vida
E nada breve nas coisas do corao

Ai do vento, ai do mar e tudo o mais
Que assim me arrasta e que me faz viver na margem
De um rio grande onde navegam os meus ais
E onde a vida no mais que uma viagem.